42-Efeito de produtos à base de sais no controle de doenças da soja (Effect of products based of salts to control soybean diseases). DORIGHELLO, D. V.1; BETTIOL, W1.;FORNER1, C.; SILVA, V.2 1Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, Km 127,5, S/N. Tanquinho Velho, Jaguariúna SP;2Eko's Biotecnologia, Rua Comendador Agostinho Prada, n. 846 Centro, Porto Ferreira SP. CEP 13.660-000. E-mail: dalton.agro@gmail.com

A ferrugem asiática da soja, causada por Phakopsora packyrhizi, e o oídio, causado por Erysiphe difusa, fazem parte do complexo de doenças que podem afetar a cultura da soja. Populações dos patógenos resistentes aos principais fungicidas e a pressão da sociedade por alimentos livres de resíduos fundamentam a busca por produtos alternativos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de dois produtos à base de sais no controle da ferrugem asiática e do oídio da soja em casa de vegetação. Os ensaios foram montados em casas de vegetação que atendiam as exigências ambientais para a ocorrência das doenças. A cultivar BRS316 RR foi cultivada em vasos de 2,5 L contendo solo de cultivo + substrato orgânico (1:1) para ambos os ensaios. As plantas foram pulverizadas com os produtos no estádio V5 para ferrugem e V3 para oídio. Após 24 horas foram transferidas para casa da vegetação que continha alta pressão de inóculo de cada um dos patógenos. Nos estudos foram utilizados os produtos denominados Eko's e Eko's Max, sendo o Eko s na concentração de 0; 0.05; 0.10, 0.20, 0.40 e 1% (v/v)para a ferrugem e, além destas, para o ensaio com oídio, foram adicionados os tratamentos Eko's Max a 0; 0,2; 0,3; 0,6 e 1% (v/v). Para todos os ensaios foi mantido um tratamento padrão (piraclostrobina+epoxiconazol) afim de comparação. As pulverizações e as avaliações foram semanais durante quatro semanas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições e cada ensaio foi repetido duas vezes. Para a ferrugem da soja o produto não apresentou controle nas doses testadas. Para o oídio foi verificada redução da área abaixo da curva do progresso da doença com o aumento das doses dos produtos Eko's e Eko's Max, sendo que nas maiores doses os níveis de controle foram comparáveis ao tratamento fungicida. Esses resultados indicam a necessidade de estudos em condições de campo para avaliação de mais variáveis antes da recomendação dos produtos para o controle do oídio.